



Efeitos terapêuticos de um grupo de dança circular em um CAPS II: uma análise qualitativa na perspectiva dos usuários

Presentación Oral

Otros temas

Fernanda Costa Nunes ¹, Carolina Cristina Rodrigues Favoretto ²,
Camila Cardoso Caixeta ³, Johnatan Martins Sousa ⁴.

(1) Universidade Federal de Goiás, Saúde Coletiva, Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública, Goiânia, Brasil.

(2) Universidade Federal de Goiás, Saúde Coletiva, Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública, Goiânia, Brasil.

(3) Universidade Federal de Goiás, Faculdade de Enfermagem, Goiânia, Brasil.

(4) Universidade Federal de Goiás, Faculdade de Enfermagem, Goiânia, Brasil.

fernandanunes@ufg.br

Pesquisa qualitativa do tipo participante que teve como objetivo compreender os efeitos de um grupo de dança circular em um CAPS tipo II de uma cidade do Centro-Oeste brasileiro, sob a perspectiva dos participantes. A população foi composta por 11 pessoas com transtornos mentais, de gêneros variados, com idades entre 28 e 52 anos e mobilidade física adequada para a prática da dança circular. Foram excluídos participantes com restrições de mobilidade ou quadros clínicos agudos que impossibilitassem a participação nas atividades grupais. A coleta de dados ocorreu em duas etapas: de fevereiro a junho de 2022 e de setembro a dezembro de 2023 (2ª etapa). Os encontros do grupo terapêutico de dança circular foram facilitados por uma profissional do CAPS e uma professora de educação física especialista em saúde mental. O grupo se reunia semanalmente em encontros de 60 minutos. Para a coleta de dados, realizaram-se gravações de áudio das interações verbais durante os encontros; o *setting* grupal e as interações não verbais foram documentados por meio de fotografias; e as observações participantes da pesquisadora foram registradas em um "diário do grupo" (caderno de campo), no qual constavam descrições detalhadas das sessões, impressões pessoais, conversas informais com os participantes, identificação de dissonâncias entre falas e ações, além de manifestações emocionais.

O material coletado foi organizado em arquivo de texto e submetido à análise temática, com suporte do software de análise de dados qualitativos webQDA. Do processo de análise emergiram as seguintes categorias: Acesso, vinculação e melhora terapêutica; Família e cuidado psicossocial; Emoções e reflexões do dançar; Sentindo o corpo através da dança. Os resultados revelaram a importância do planejamento prévio dos elementos estruturais do grupo, a escolha das músicas, a condução dos passos nas coreografias, e a criação de um ambiente seguro e acolhedor – fatores determinantes para a eficácia terapêutica do grupo de Dança Circular. A inserção da pesquisadora no grupo permitiu observar como a dança circular, além de benefícios individuais, fomentou um espaço de cuidado coletivo, pautado na escuta, na empatia e no respeito às diferenças. Os resultados evidenciaram que o conhecimento sobre o processo grupal, somado à sensibilidade das coordenadoras do grupo, propiciou um ambiente em que os participantes se sentiram à vontade para expressar emoções, compartilhar vivências e fortalecer laços sociais. Identificou-se, ainda, a necessidade de adaptar a prática às singularidades dos participantes e ao contexto do serviço. A vivência no grupo de dança circular permitiu que os participantes identificassem e verbalizassem sensações corporais como sono, fome, cansaço, dores e bem estar corporal. A dança circular, enquanto ferramenta terapêutica, provou ser um recurso valioso para o fortalecimento de vínculos, oferecendo um espaço seguro para a construção de relações interpessoais e promoção de coesão grupal. A pesquisa participante proporcionou uma nova perspectiva sobre o cuidado em saúde mental, ressaltando a importância da escuta atenta, da empatia e do respeito às diferenças. Sugere-se investigações futuras que explorem o potencial da dança circular como ferramenta de mobilização social, e estudos longitudinais que acompanhem os efeitos da prática a longo prazo.

Palabras Clave

(1) Processos Grupais;, (2) Serviços de Saúde Mental, (3) Práticas Corporais, (4) Pesquisa qualitativa, (5) Terapias Complementares.

Financiamiento:

Não houve financiamento.

Agradecimientos:

Agradecimentos RECID que colaborou com a investigação e a Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia que autorizou a pesquisa.

